

Atualizações de casos no Estado de São Paulo

2.433

Casos Confirmados
no Brasil

862

Casos confirmados
em São Paulo

48

Óbitos em São Paulo

<http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/> -18:16 - 25/03/2020 e Secretaria de Saúde de São Paulo

Dentro do tema Covid-19, a Secretaria de Turismo do Estado tem se dividido em três frentes: auxiliar na comunicação do Governo do Estado de São Paulo, por meio de todos os nossos canais, atualizando as informações e orientando empresários e consumidores; estar com os atores do setor privado, do trade, na busca de soluções para os impasses que se avizinham e que ainda estão por vir; e propor soluções efetivas, seja por meio de programas como o de Crédito Turístico, seja pelo encaminhamento de demandas gerais ou pontuais, como os pedidos de isenções, dilatações de prazo ou até na costura de soluções só necessárias devido à pandemia.

Em nenhuma outra crise a junção de esforços entre os poderes público e privado foi tão necessária. Se nos abalos econômicos anteriores, como em 2008/09, o turismo saiu ileso, agora não é o caso. Se em crises como a pós 11 de Setembro houve uma mudança de procedimentos na aviação, o foco estava na segurança, não na interrupção dos serviços de forma global. Se em outras crises de saúde – Sars e gripe aviária, por exemplo – os riscos eram evidentes, o impacto foi menos amplo geograficamente.

A diferença basilar para a pandemia do Covid-19 é que a liderança do poder público, das macro às micro questões, é fundamental. No turismo, em um mesmo dia tratamos da revisão dos acordos coletivos entre diversas categorias, buscamos isenções por parte de concessionárias de serviços, oferecemos crédito para capital de giro para MEIs, avaliamos o possível socorro a setores estruturantes, como aviação, e ainda fazemos campanhas para que os consumidores adiem suas viagens, evitando quanto possível ações em órgãos de defesa do consumidor. São muitas frentes, muitos atores, muitas demandas. E tudo urgente.

Por isso é fundamental estarmos também conscientes das limitações dos poderes público e privado. Os governos, em todas as suas camadas, pode muito, mas não tudo. E mesmo assim, há instâncias de atuação pública que devem ser respeitadas. Os atores privados devem se preservar, principalmente sob o enfoque da garantia dos empregos, mas sabem que não estão isentos do sacrifício que se apresenta. Nenhum agente, público ou privado, deu causa à crise; nenhum tem culpa, mas o que estamos falando agora é de outra esfera, é sobre a responsabilidade de cada um.

Vinicius Lummertz,
Secretário de Turismo do Estado de São Paulo

Dúvidas sobre legislação trabalhista em tempos de COVID-19

Há uma página no site do planalto que reuniu todas as normas (direito do trabalho, direito financeiro, direito tributário, direito sanitário, direito administrativo e direito do consumidor) referentes ao período atual, em que há muitas dúvidas em relação ao COVID-19.

Além das MPs, estão as demais Leis, Decretos (Executivos e Legislativos) a respeito desta temática.

Os conteúdos podem ser acessados em:

<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/portal-legis/legislacao-covid-19>

Assuntos relevantes para turismo e eventos

- Seis entidades de classe, de empregados e empregadores de diversos segmentos de turismo e alimentação, como hotéis, pousadas, restaurantes, bares e similares da região metropolitana de São Paulo e municípios próximos, entraram em acordo para diminuir os impactos econômicos do Covid-19. Apenas na grande São Paulo são cerca de 100 mil estabelecimentos e 350 mil empregos diretos. O setor teve redução de 80% em suas atividades.

A Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo incentivou a negociação para reforçar a importância da adoção de medidas concretas

Acesse o vídeo com os comentários do secretário Vinicius Lummertz em <https://www.facebook.com/turismosp/videos/532239937430464/>

- A Embaixada dos Estados Unidos demonstrou preocupação com norte-americanos em viagens pelo Brasil. Em nota oficial, o órgão pede que todos os viajantes providenciem o retorno aos EUA imediatamente, “a menos que estejam preparados para permanecer no exterior por um período indeterminado”. A Embaixada ainda informou a lista dos voos regulares ainda em operação para que os passageiros possam se programar para seus retornos.

- Cerca de 15 mil brasileiros que estavam em viagens fora do País foram repatriados pelo governo federal. De acordo com os Ministérios do Turismo e das Relações Exteriores, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Embratur, 12 mil pessoas ainda aguardam retorno ao Brasil em 28 países, como Portugal, Argentina, Turquia, Austrália, África do Sul e México. Apenas em Portugal, existem 2,5 mil brasileiros aguardando a repatriação, sendo 1,8 mil viajantes por via aérea e 700 por cruzeiros.

- Os sindicatos Sinhores e Sinthoresp assinaram o Termo Aditivo Emergencial da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) válido para as empresas do setor de Gastronomia, Hotelaria e Turismo das cidades de Osasco, Barueri, Santana de Parnaíba, Carapicuíba, Cajamar, Itapevi, Jandira e Pirapora do Bom Jesus. As negociações visam minimizar o impacto socioeconômico para os empresários e os trabalhadores do setor que atuam na região do ponto de vista das relações de trabalho.

O CCT tem vigência até 30 de junho e o empregador poderá optar por adotar uma ou mais medidas emergenciais, sendo elas: concessão de férias individuais ou coletivas sem necessidade de comunicação prévia e facilidades de pagamento do benefício; redução dos salários em 25% com redução correspondente proporcional de jornada de trabalho, pelo prazo de 120 dias; suspensão dos contratos de trabalho, por 120 dias, substituindo o salário mensal pelo pagamento do abono indenizatório mensal não inferior a 50% do piso salarial; e rescisão do contrato em caso de impossibilidade de aplicação de qualquer outra medida.

Municípios Turísticos de São Paulo e o COVID-19

Uma pesquisa de Secretaria de Turismo de São Paulo, por meio do Centro de Inteligência da Economia do Turismo, analisou a publicação de 172 decretos municipais com medidas de prevenção do Covid-19.

Dentre os levantamentos realizados até o dia 23 de março, foram listados documentos de 59 estâncias turísticas, 57 municípios de interesse turístico e quatro outros municípios paulistas.

Os levantamentos em detalhes estão disponíveis no painel elaborado pela SeturSP pelo link: https://bit.ly/setursp_analise_decretos_covid19

Eventos relevantes cancelados ou adiados

A Secretaria de Turismo de São Paulo está realizando um levantamento de eventos como feiras, shows, fóruns, simpósios, congressos e convenções que sofreram alteração de datas ou foram cancelados. A listagem pode ser acessada clicando neste link: http://bit.ly/eventos_cancelados_adiados

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Centro de Inteligência da Economia do Turismo
Monitoramento COVID-19/ Turismo
25.03.2020

